INTEGRAÇÃO ENTRE BRASIL E PERU: O CASO DA RODOVIA INTEROCEÂNICA

Fabiani da Costa Cavalcante, João Pedro Tavares Damasceno, Carlos Ugo Santander Joo
CIÊNCIAS SOCIAIS – UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Introdução

A Rodovia Interoceânica foi a primeira grande obra concluída da carteira de projetos da IIRSA (Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana), constituída em 2000 durante a 1ª Reunião de Presidentes Sul-Americanos, e é parte do processo de integração de todos os 12 países da América do Sul. Para estabelecer um fluxo rodoviário de 2.600 km, os trechos que, conectados, originaram a rodovia tiveram um custo total estimado de US\$ 1,8 bilhão. O Brasil tem assumido uma posição de liderar esse movimento, mas ainda há dúvidas na sociedade brasileira sobre os benefícios de se envolver mais no processo, principalmente caso isso implique em mais custos financeiros e políticos e em transferência de soberania às instituições regionais.

Métodos, procedimentos e materiais

Ao tomar por base a integração física entre Brasil e Peru, através da construção da Rodovia Interoceânica, este trabalho propõe uma reflexão sobre o que acreditamos serem questões fundamentais neste processo de integração regional: cultura, economia, infraestrutura, questões sociais e meio ambiente. O trabalho, ainda, faz uso de fotografias tiradas durante expedição realizada em 2011, tendo percorrido a rodovia em questão. A partir disso, acreditamos ter subsídios para refletir sobre como as obras de integração física da América do Sul podem aumentar o conhecimento das diversas expressões culturais dos países vizinhos, contribuir para a reflexão nos meios agrícola e empresarial sobre as perspectivas da integração física da América do Sul para a região Centro-Oeste e sobre os impactos do desenvolvimento econômico, bem como introduzir o debate na sociedade goiana sobre o papel do Brasil na integração da América do Sul e as perspectivas para o desenvolvimento do país e da região por meio da interconexão física e das várias modalidades de um processo de integração regional.

Resultados e discussão

A obra propicia o aumento do conhecimento das diversas expressões sociais e culturais de ambos os países e é um exemplo que contribui para uma reflexão sobre o uso empresarial/comercial referente à integração física da América do Sul para a região Centro-Oeste e sobre os impactos do desenvolvimento econômico em uma área vulnerável, já que a fronteira entre Brasil e Peru está em uma das regiões de maior biodiversidade do planeta e, ao mesmo tempo, Cruza, uma das áreas mais pobres do Peru. A Rodovia permite ao Brasil transportar os seus produtos aos mercados asiáticos por meio dos portos peruanos no Pacífico, diminuindo os custos de exportação. A estrada também, supostamente, deve criar a possibilidade de que empresas se estabeleçam nas suas margens gerando emprego e renda para as cidades do trajeto, além de um aumento no fluxo de turistas nessas regiões remotas que oferecem a exuberância da floresta amazônica, reservas naturais de grande biodiversidade e altitudes superiores a 4 mil metros na Cordilheira dos Andes.

Conclusão e referências

A construção da estrada resulta em uma multiplicidade de dinâmicas e, como todo tipo de desenvolvimento, gera impacto, motivando alguns questionamentos. O principal é se a obra, além de criar perspectivas favoráveis para a economia das regiões do seu entorno, causará danos ao meio-ambiente e efeitos negativos que envolvam aos povos e grupos indígenas que habitam as áreas de fronteira e que serão cortadas pela rodovia. As autoridades peruanas e brasileiras ainda não apresentaram um plano para diminuir ou minimizar os impactos negativos deste processo.

JACKSON, Robert H. *Introdução às Relações Internacionais: Teorias e Abordagens*. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2007. MARIANO, Karina e MARIANO, Marcelo. *Teorias de Integração Regional e os Estados Subnacionais*. Impulso (Piracicaba), Piracicaba, v. 13, n. 31, p. 47-46, 2002. MARIANO, Karina e MARIANO, Marcelo. *Governos Subnacionais e Integração Regional: considerações teóricas*. Em: WANDERLEY, Luiz e VIGEVANI, Tullo. (Org.). *Governos Subnacionais e Sociedade Civil: Integração Regional e MERCOSUL*. São Paulo, EDUC/Fundação Editora da UNESP/Fapesp, 2005. NOGUEIRA, João Pontes; MESSARI, Nizar. *Teoria das Relações Internacionais: Correntes e Debates*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. *Integração Sul-Americana: Projetos e Perspectivas Estratégicas*. Revista Ibérica. Ano I, nº 2, Juiz de Fora, dez/2006 – fez./2007. SARFATI, Gilberto. *Teorias das Relações Internacionais*. Saraiva, 2005.

Palavras-Chave: Integração Regional; Desenvolvimento; Economia, Relações Internacionais

Contato: fabiani.cavalcante@gmail.com